

**Avaliação do Projecto:**  
***Building a Community ICT Network in Mozambique***  
(Esselina Macome e Carlos Cumbana)

ANEXOS

<b>Anexo A</b> : Termos de Referência .....	2
<b>Anexo B</b> : Questionário Dirigido às Iniciativas Comunitárias .....	5
<b>Anexo C</b> : Sistematização das entrevistas aos CMCs, Rádios e Telecentros (pelo uso do telefone, fax e email).....	8
<b>Anexo D</b> : Guião de Entrevista Dirigido aos coordenadores, gestores, administradores e técnicos dos CMCs, Telecentros e Rádio Comunitárias Visitadas .....	13
<b>Anexo E</b> : Notas das Entrevistas aos coordenadores, gestores, administradores e técnicos dos CMCs, Rádios comunitárias e Telecentros, Visitados.....	14
<b>Anexo F</b> : Guião de entrevista aos Parceiros.....	18
<b>Anexo G</b> : Transcrição das entrevistas aos Parceiros.....	18
<b>Anexo H</b> : Transcrição das entrevistas com os gestores do CAICC .....	21
<b>Anexo I</b> : Orçamento Inicial do Projecto.....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
<b>Anexo J</b> : Orçamento Ajustado .....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>

**PROJECT EVALUATION: BUILDING A COMMUNITY ICT NETWORK IN  
MOZAMBIQUE**

**TERMS OF REFERENCE**

The Eduardo Mondlane University Informatics Centre (CIUEM) has been managing a multi-stakeholder pilot project, funded by telecentre.org, aimed at strengthening the growing community ICT network in Mozambique comprising rural telecentres, community radios and community multimedia centres (CMCs).

The first phase of the project, running from 2006-2009, has been guided by the following general objective:

*To contribute towards the expansion, consolidation and sustainability of community-level ICT initiatives in Mozambique in order to maximise their potential for supporting local development, in particular through promoting coordination and collaboration at all levels and delivering community ICT support services.*

CIUEM now wishes to contract a consultancy to carry out an evaluation of this project, in order to assess the work done and results so far, and make recommendations for the next phase.

**1. Background**

The project grew out of national and international discussions dating back to 2002 on ways of providing ongoing support to the telecentre movement through international Helpnets or Helpdesks, in particular a workshop for the main telecentre actors in Africa held in Maputo in 2003. These discussions concluded that national networks were a necessary first step towards building successful international or regional support networks. In Mozambique the need for an inclusive national network was reinforced by the CMC scale-up initiative in 2004, given that CMCs explicitly seek to harness a combination of community radio and IT for development. The main international actors in the Helpnet movement were IDRC, UNESCO and IICD, and 2005 saw the official launch of telecentre.org, a joint initiative of IDRC, Microsoft and Swiss Development Cooperation, as a vehicle for taking the movement forward. In Mozambique, discussions around the establishment of a national support centre brought together the main actors in community ICTs and radio: CIUEM, the Community Radio Forum (FORCOM), the ICT Policy Implementation Unit (UTICT), the Social Communication Institute (ICS) and the Ministry of Science and Technology (MCT), together with UNESCO.

It was agreed to establish a single Community Information and Communication Support Centre (CAICC), with a helpdesk at its heart, which would work with and for all community-based ICT initiatives, regardless of their origins or ownership, thus strengthening the national network and building capacity among its members.

## **2. Evaluation tasks**

The work will be done taking into account general IDRC guidelines on the evaluation of ICT4D projects, focusing in particular on the following:

- Degree of fulfilment of the general and specific objectives and outputs outlined in the project document
- Validity of concept
- The relation between activities and outputs
- Service demand and performance
- User behaviour, perceptions and satisfaction
- Stakeholder perceptions and satisfaction
- Sustainability issues for CAICC and the network
- Learning and sharing through national and international networks
- Project outcomes and perspectives
- Project management and human resources
- Conclusions and Recommendations

## **3. Methodology**

The goal of the report is to combine a formative evaluation approach highlighting implementation experience and learning outcomes for staff and stakeholders, and a summative approach facilitating an overall judgement on this first phase of the project.

Data collection will include but is not necessarily limited to the following:

- Literature review, including specific project documentation, CAICC reports, user logs, helpdesk records, project website, activity evaluations, newsletters, etc, and documents providing background concepts and information on ICT policies and community ICT activities in Mozambique, the networking approach and goals, etc
- Interviews and/or group discussions with stakeholders and network members
- Field visits to at least three community radios, telecentres or CMCs outside Maputo
- Interviews with project staff and managers
- Contacts with international network members

The draft report will be submitted to CIUEM for comments before producing the final report, which will have a maximum of 20 pages plus annexes.

The report will be presented at a stakeholder workshop in Maputo.

## **4. Report structure**

The report will include the following sections:

- Executive summary
- Project background and context
- Project objectives
- Implementation process and activities
- Results in terms of the general and specific objectives
- Conclusions
- Recommendations

- Annexes including documents consulted, interviewees, visits, etc

The report can be presented in Portuguese or English, and will be translated.

### **5. Calendar**

The work is expected to take a total of fifteen working days including data collection, field visits, preparation of the draft and final reports and participation in a half-day final workshop. The final report will be produced following comments on the draft.

The work should take place in the second half of February 2009, so that the final report is ready in early March 2009.

### **6. Consultant profile**

- Experience in evaluation of community-oriented projects
- Field experience in Mozambique
- Awareness of ICT for Development issues and concepts
- Working knowledge of ICT technologies
- University degree in a relevant area
- Fluent Portuguese and knowledge of English

Proposals including work plan, budget and c.v. should be presented to Polly Gaster, CIUEM, Campus Universitário, Av Julius Nyerere, Maputo, by 6 February 2009.

Contacts:

e-mail: [polly.gaster@uem.mz](mailto:polly.gaster@uem.mz)

tel/fax: +258 21

cel: +258 82 3264540

5 February 2009

## Anexo B: Questionário Dirigido às Iniciativas Comunitárias

### Questionário

Um único questionário a ser preenchido em conjunto, pela equipa de coordenação do CMC, Telecentro ou Rádio  
A informação para responderem a cada questão deverá ser fornecida pela pessoa que no dia a dia lida com o respectivo assunto no âmbito do CAICC

*O presente questionário visa avaliar as actividades desenvolvidas pelo CAICC desde 2006 até ao presente momento. Pelo que, agradecemos que preenchassem o questionário e reenviassem para o mesmo endereço de e-mai, dentro de 3 dias após a recepção. A avaliação está a ser feita por uma equipa independente que não faz parte do CIUEM. Toda a Informação aqui recolhida será usada exclusivamente para o fim indicado.*

Marquem com a letra "x" a(s) opção(s) e preencham os espaços com fundo amarelo, para cada questão.

#### Identificação da Iniciativa Comunitária

1. Especifiquem o tipo de iniciativa comunitária que representam: (escolham apenas uma opção)	CMC	Telecentro	Rádio	Outros (especifique)
1.1. Nome da iniciativa comunitária (É OPCIONAL): Contacto com o CAICC				

2. Têm tido contacto com o CAICC?	Sim	Não

2.1. Se não têm tido contacto com o CAICC, indiquem os motivos: (escolham apenas uma opção)	Nunca ouvimos falar	Não temos interesse	Outros motivos (especifique)
Visita ao Website do CAICC			

3. Alguma vez visitaram o Website do CAICC?	Sim	Não

3.1. Se nunca visitaram, expliquem porquê:				
3.2. Se já visitaram, escrevam o endereço de Internet do CAICC:				
3.3. Qual tem sido a frequência de visita ao website do CAICC? (escolham apenas uma opção)	Ocasionalmente	1 a 2 dias por semana	3 a 4 dias por semana	5 a 7 dias por semana (Todos os dias da semana)

3.4. Qual tem sido o objectivo de visita ao website do CAICC? (podem escolher mais do que uma opção)	À procura de apoio via Internet (helpdesk)	Participar no Blog (Diário Online)	Consultar informação diversa

Se seleccionaram "À procura de apoio via Internet (helpdesk)" na pergunta anterior, respondam:

4. Classifiquem a utilidade de apoio via Internet, para a resolução de problemas enfrentados no CMC, Telecentro ou Rádio. (escolham apenas uma opção)	Não tem utilidade	Tem utilidade aceitável	Tem grande utilidade
4.1. Como é que classificam o nível de resolução dos problemas por vós colocados via Internet? (escolha apenas uma opção)	Não têm sido resolvidos	Têm sido resolvidos razoavelmente	Têm sido totalmente resolvidos

4.2. Listem as principais preocupações que tem colocado via Internet (helpdesk)			
---	--	--	--

Se seleccionaram "Participar no Blog (Diário Online)" na pergunta 3.4, respondam

5. Tem lido a informação no Blog (Diário Online) do CAICC?	Sim	Não

5.1. Se nunca leram o Blog, expliquem porquê:				
5.2. Se tem lido o Blog (Diário Online) do CAICC, com que frequência? (escolham apenas uma opção)	Ocasionalmente	1 a 2 dias por semana	3 a 4 dias por semana	5 a 7 dias por semana (Todos os dias da semana)

5.3. Alguma vez colocaram informação no Blog (Diário Online) do CAICC?	Sim	Não

5.4. Se tem colocado informação no Blog (Diário Online) do CAICC, com que frequência? (escolham apenas uma opção)	Ocasionalmente	1 a 2 dias por semana	3 a 4 dias por semana	5 a 7 dias por semana (Todos os dias da semana)

5.5. O que acham da utilidade da informação apresentada no Blog (Diário Online)? (escolham apenas uma opção)	Não é útil	É razoavelmente útil	É muito útil

Justifiquem a vossa resposta da pergunta anterior.			
--	--	--	--

--	--

Lista de discussão por e-mail

6. Alguma vez participaram na lista de discussão por e-mail do CAICC?	Sim	Não
---	-----	-----

6.1. Se nunca participaram, expliquem porquê:				
---	--	--	--	--

6.2. Se têm participado na lista de discussão por e-mail, com que frequência?	Ocasionalmente	1 a 2 dias por semana	3 a 4 dias por semana	5 a 7 dias por semana (Todos os dias da semana)
---	----------------	-----------------------	-----------------------	---

(escolham apenas uma opção)

6.3. Classifiquem a utilidade da lista de discussão por email, para a realização das vossas actividades no CMC, Telecentro ou Rádio.	Não tem utilidade	Tem utilidade aceitável	Tem grande utilidade
--	-------------------	-------------------------	----------------------

(escolha apenas uma opção)

6.4. Como é que classificam o nível de resolução das preocupações por vós colocadas na lista de discussão por e-mail?	Não têm sido resolvidos	Têm sido resolvidos razoavelmente	Têm sido totalmente resolvidos
---	-------------------------	-----------------------------------	--------------------------------

(escolham apenas uma opção)

6.5. Listem as principais preocupações que tem colocado via lista de discussão por e-mail.			
--	--	--	--

Apoio via linha verde do CAICC

7. Alguma vez utilizaram a linha verde do CAICC?	Sim	Não
--	-----	-----

7.1. Se nunca utilizaram, expliquem porquê:			
---	--	--	--

7.2. Se já utilizaram, escrevam o número da linha verde do CAICC			
--	--	--	--

7.3. Com que frequência utilizam a linha verde do CAICC?	Ocasionalmente	1 a 2 dias por semana	3 a 4 dias por semana	5 a 7 dias por semana (Todos os dias da semana)
--	----------------	-----------------------	-----------------------	---

(escolham apenas uma opção)

7.4. O que é a que acontece quando efectuem chamada para o número da linha verde?	Nunca somos atendidos	Algumas vezes somos atendidos	Sempre somos atendidos
---	-----------------------	-------------------------------	------------------------

(escolham apenas uma opção)

7.5. Como é que classificam o nível de resolução dos problemas/preocupações por vós colocados via linha verde?	Não têm sido resolvidos	Têm sido resolvidos razoavelmente	Têm sido totalmente resolvidos
--	-------------------------	-----------------------------------	--------------------------------

(escolham apenas uma opção)

7.6. Listem as principais preocupações que têm colocado via linha verde			
---	--	--	--

Formação

8. Participaram em algum curso no âmbito do CAICC?	Sim	Não
--	-----	-----

8.1. Se participaram, em qual dos cursos?	Edição digital e Áudio	Manutenção de equipamento Informático	Uso do Website do CAICC, Blog e Perguntas Frequentes (FAQs)	Outros, especifique
---	------------------------	---------------------------------------	---	---------------------

(podem escolher mais do que uma opção)

Numa escala de 0 a 5, classifiquem o conteúdo dos cursos Onde 0=Péssimo, 1=Mau, 2=Razoável, 3=Bom, 4=Muito Bom, 5=Excelente				
---	--	--	--	--

Numa escala de 0 a 5, classifiquem a utilidade dos cursos para as vossas actividades. Onde 0=Péssima, 1=Má, 2=Razoável, 3=Boa, 4=Muito Boa, 5=Excelente				
---	--	--	--	--

Visitas de intercâmbio

9. Acha boa ideia haver intercâmbio entre os CMCs, Telecentros e Rádios	Sim	Não
---	-----	-----

9.1. Justifiquem a vossa resposta anterior			
--	--	--	--

9.2. Fizeram alguma visita de intercâmbio?	Sim	Não
--	-----	-----

9.3. Listem as iniciativa(s) comunitária(s) (CMCs, Telecentros e/ou Rádios) que visitaram?			
--	--	--	--

9.4. As visitas que efectuaram permitiram-vos aprender alguma coisa nova?	Não aprendemos nada	Aprendemos pouca coisa	Aprendemos muita coisa
9.5. Especifiquem as coisas mais importantes que aprenderam nas visitas de intercâmbio?			
9.6. Receberam alguma visita de intercâmbio?			Sim Não
9.7. Liste as iniciativa(s) comunitária(s) (CMCs, Telecentros e/ou Rádios) que receberam como visitantes?			
9.8. O que acham das visitas de intercâmbio que receberam?	Não tinham interesse	Tinham pouco interesse	Tinham muito interesse

#### Visitas de Acompanhamento

Receberam alguma visita de acompanhamento, dos coordenadores do CAICC, vindos do Maputo?			Sim	Não
Quantas visitas de acompanhamento receberam do ano 2006 a 2009?				
O que acham das visitas de acompanhamento que receberam?	Não produtivos	Pouco produtivos	Muito produtivos	

#### Recepção de Material

10. Receberam algum material como CD, newsletter, folheto, banner, relatório?			Sim	Não	
10.1. Se receberam o material, especifiquem o número de vezes	CD	Newsletter	Folheto	Banner	Relatório
10.2. Numa escala de 0 a 3, classifiquem a utilidade do material, onde 0=não é útil, 1=pouco útil, 2=útil, 3=muito útil					

#### Críticas, Opiniões e Sugestões

11. O que acham do CAICC? Que elogios tem?	
12. O que acham do CAICC? Que críticas tem?	
13. Sobre o CAICC, que sugestões e opiniões tem?	
14. Acham que o CAICC deve continuar ou parar? Justifiquem.	

Agradecemos pela colaboração !

## ***Anexo C: Sistematização das entrevistas aos CMCs, Rádios e Telecentros (pelo uso do telefone, fax e email)***

### **Rádio comunitária do Lago**

Têm tido contacto o CAICC, nunca visitaram o Website do CAICC, utilizam ocasionalmente a linha verde e sempre são atendidos, e os problemas têm sido totalmente resolvidos.

Já participaram no curso de Edição digital e Áudio do CAICC, consideram o curso como sendo excelente.

Não receberam nenhuma visita de acompanhamento dos coordenadores do CAICC vindos do Maputo, receberam o material e acham que os newsletter e folhetos são muito úteis.

Consideram que o curso permite fazer manutenção de computadores, sugerem que se faça formação de rádio e que o CAICC deve continuar.

### **Rádio sem fronteiras**

Têm tido contacto com o CAICC, e têm visitado o Website da CAICC([www.caicc.org.mz](http://www.caicc.org.mz)) pelo menos de 1 a 2 dias por semana à procura de helpdesk ou mesmo para consultar informação diversa, classificam o apoio via internet como sendo de grande utilidade e que por isso os problemas têm sido totalmente resolvidos.

Têm lido a informação no Blog do CAICC entre 1 a 2 dias por semana, e já colocaram informação no Blog.

Acham que a informação de colocada no blog é muito útil porque permite a troca de informação sobre os acontecimentos de outros lugares. Têm participado ocasionalmente na lista de discussões por e-mail do CAICC, e têm utilizado a linha verde solicitando informação sobre casos.

Participaram no curso de manutenção de equipamento informático e classificaram como excelente a utilidade de cursos. Acham que devia haver o intercâmbio entre os CMC's, telecentro e rádios porque permitem a aprendizagem de novos aspectos. Não fizeram nenhuma visita de intercâmbio, receberam a visita de acompanhamento dos coordenadores da CAICC vindos do Maputo, e dizem ser muito produtivos.

Receberam pelo menos 3 vezes o material como cd e folhetos.

Acham que os cursos deveriam ser dados no período das férias já que os voluntários são estudantes.

Deveria-se aumentar o tempo de formação.

### **RC-HOMOÍNE**

Têm tido contacto com o CAICC, nunca visitaram o Website do CAICC, têm utilizado ocasionalmente a linha verde, e quando efectuam chamadas para o número da linha verde algumas vezes são atendidos e os problemas apresentados têm sido resolvidos. Os problemas apresentados estão relacionados com o sistema operativo e com hardware.

Participaram no curso de manutenção de equipamento informático e edição de áudio, e classificam como sendo excelente a utilidade dos cursos.

Acham que devia haver o intercâmbio entre os CMC's, telecentro e rádios porque são muitos os problemas que têm enfrentado e o intercâmbio ajuda a resolvê-los.

Visitaram o CNC-Massinga, e desta visita não houve resultados porque os gestores estiveram ausentes. Não receberam nenhuma visita de intercâmbio.

Receberam pelo menos 3 vezes o material como cd e folhetos.

Consideram que a CAICC permite o melhoramento do conhecimento.

Acham que everia haver uma pessoa disponível apenas para se dedicar as sua preocupações. Sugerem que se alargue o tempo de formação e que se deve continuar.

### **RTVC-NAMIALO-Nampula**

Nunca colocaram informação no blog da CAICC, por falta de equipamento informático. Nunca tiveram apoio da linha verde da CAICC. Acham que devia haver o intercâmbio entre os CMC's. Nunca tiveram visitas de intercâmbio. Não têm informação sobre CAICC, e nunca se beneficiaram dos seus serviços.

### **CMC-Xinavane**

Têm tido contacto com o CAICC, e têm visitado o Webside da CAICC ([www.caicc.org.mz](http://www.caicc.org.mz)) ocasionalmente informação diversa. Têm participado ocasionalmente na lista de discussões por e-mail do CAICC e acham que tem grande utilidade, e os problemas apresentados têm sido razoavelmente resolvidos.

Têm utilizado ocasionalmente a linha verde e são sempre atendidos e as preocupações são resolvidas.

Participaram no curso de manutenção de equipamento informático, edição digital e audio, uso de websites do CAICC, blog e perguntas frequentes(FAQs) classificaram como muito boa a utilidade de cursos. Acham que devia haver o intercâmbio entre os CMC's, telecentro e rádios porque existem muitas possibilidades de troca de experiência sobre boas práticas e estimula ou eleva o nível de aprendizagem.

Não fizeram nenhuma visita de intercâmbio, mas receberam uma que ajudou a melhorar os temas nos programas radiofónicos sobre agricultura, saúde e outros o que foi muito interessante.

Receberam a visita de acompanhamento dos coordenadores da CAICC vindos do Maputo, e dizem ser muito produtivos.

Receberam pelo menos 3 vezes o material como cd, folhetos, newsletter, relatórios.

Acham que . CAICC é uma organização de extrema importância para a vida dos CMC's, telecentros e rádios comunitários, porque ajuda a fortalecer as capacidades técnicas e profissionais dos voluntários e melhora as qualidades destes órgãos.

Não têm motivos de críticas.

Sugerem que CAICC deveria intensificar as iniciativas sobre formações, visitas de intercâmbio. Ajudar a criar nos CMC's , Telecentros e rádios as capacidades de comunicação via Internet e aumentar o número de voluntários .

Deve continuar.

### **Rádio Watana**

Têm tido contacto com o CAICC, e não têm visitado o Webside da CAICC por falta de computadores e internet. Têm utilizado ocasionalmente a linha verde, e quando efectuem chamadas para o numero da linha verde sempre são atendidos e os seus problemas totalmente resolvidos.

Pedem uma mesa de estúdio. Não receberam nenhuma visita de intercâmbio e nem de acompanhamento.

### **CMC-CUAMBA**

Têm tido contacto com o CAICC, e têm visitado o Webside da CAICC([www.caicc.org.mz](http://www.caicc.org.mz)) ocasionalmente informação diversa. Têm utilizado a linha verde entre 1 a 2 dias por semana,

e quando efectuam chamadas para o numero da linha verde sempre são atendidos e os seus problemas totalmente resolvidos.

Preocupam-se com a manutenção e reparação de computadores.

Participaram no curso de manutenção de equipamento informático e classificaram como excelente a utilidade de cursos. Acham que devia haver o intercâmbio entre os CMC's, telecentro e rádios porque pode-se trocar informação.

Não receberam nenhuma visita de intercâmbio e nem de acompanhamento.

Consideram que a CAICC está a trabalhar bem e que deveria haver mais cursos. Na sua opinião deveriam continuar.

### **RADIO PAX-BEIRA**

Têm tido contacto com o CAICC, mas não têm visitado o Webside da CAICC porque a dificuldades de acesso a informação. Nuca colocaram informação no blog do CAICC e não participaram na lista de discussões por e-mail, mas consideram que este seja de grande utilidade porque facilita a partilha com os outros órgãos e eleva o nome da rádio.

Têm utilizado a linha verde ocasionalmente, e quando efectuam chamadas para o numero da linha verde sempre são atendidos.

Pedem informações sobre algumas formações à nível do CAICC.

Nunca participou em nenhum curso da CAICC. Não efectuaram nenhuma visita de intercâmbio e nem receberam alguma visita de acompanhamento. Não receberam nenhum material.

Consideram que o CAICC pode ser importante no crescimento da área de informática. Acham também que deveria abranger muitas rádios, CMC's e telecentros.

Sugere-se que se potenciem este avanço da informáticas nas rádios. E devia continuar.

### **CMC-MOAMBA**

Têm tido contacto com o CAICC, mas não têm visitado o Webside da CAICC. Têm utilizado a linha verde ocasionalmente, e quando efectuam chamadas para o numero da linha verde sempre são atendidos, apresentam preocupações relacionados com montagem e reparação de computadores. Participaram no curso de manutenção de equipamento informático e edição de áudio, e classificam como sendo excelente a utilidade dos cursos.

Acham que devia haver o intercâmbio entre os CMC's, telecentro e rádios. Receberam visitas do CMC de Chokwe. Receberam a visita de acompanhamento dos coordenadores da CAICC vindos do Maputo, e dizem ser muito produtivos.

Receberam pelo menos 3 vezes o material como cd e folhetos.

O CAICC ajuda a manter os centros activos. Sugere-se que se promova mais cursos.

### **RTV-NACALA PORTO**

Têm tido contacto com o CAICC, e têm visitado o Webside da CAICC([www.caicc.org.mz](http://www.caicc.org.mz)) ocasionalmente para consultar informação diversa e consideram de grande utilidade, e o nível de resolução de problemas tem sido razoável.

Pede-se ajuda na recuperação de vários materiais informáticos. Têm lido a informação no Blog do CAICC ocasionalmente, e ainda não colocaram informação no Blog. Têm participado ocasionalmente na lista de discussões por e-mail do CAICC, e têm utilizado a linha verde, que consideram que tem uma utilidade aceitável e que tem resolvido totalmente os problemas.

Têm colocado na lista as notícias locais, preocupações que têm ido as suas respectivas respostas, como por exemplo como resolver avarias de PCs.

Não participaram em nenhum curso, acham que devia haver o intercâmbio entre os CMC's, telecentro e rádios.

Receberam a visita de acompanhamento dos coordenadores da CAICC vindos do Maputo, e dizem ser muito produtivos. Receberam pelo menos 3 vezes o material como cd, newsletter e folhetos.

Segundo eles o CAICC é um órgão ímpar.

Sugerem que haja sempre alguém na linha verde quando o Leonel se ausentar e que se deve continuar.

### **RTC-MARUPA**

Não têm tido contacto com CAICC, porque nunca ouviram falar.

### **CMC-ALTO MOLOCUÉ**

Têm tido contacto com o CAICC, e têm visitado o Website da CAICC([www.caicc.org.mz](http://www.caicc.org.mz)) de forma ocasional para consulta de informação diversa e consideram de grande utilidade, e o nível de resolução de problemas tem sido bom. No helpdesk tem preocupações que tem haver com a gestão.

Têm lido a informação no Blog do CAICC ocasionalmente, e ainda não colocaram informação no Blog. Não têm participado ocasionalmente na lista de discussões por e-mail do CAICC. Têm utilizado a linha verde, que consideram que tem uma utilidade aceitável e que tem resolvido totalmente os problemas.

Solicitam o apoio para a manutenção de computadores. Participaram no curso de manutenção de equipamento informático, edição digital e audio, uso de websites do CAICC, blog e perguntas frequentes(FAQs) classificaram como muito boa a utilidade de cursos. Não receberam nenhuma visita de intercâmbio e nem efectuaram alguma.

Receberam pelo menos 3 vezes o material como cd, newsletter e folhetos.

Acham que através do CAICC podemos nos manter actualizados e manter o equipamento reduzimos os custos de manutenção e devia-se promover mais seminários e formações devem ser obrigatórias. Deve continuar.

### **CMC-MANHICA**

Têm tido contacto com o CAICC, e têm visitado o Website da CAICC([www.caicc.org.mz](http://www.caicc.org.mz)) ocasionalmente e consultam informação diversa. Têm utilizado a linha verde entre 1 a 2 dias por semana, e quando efectuam chamadas para o numero da linha verde sempre são atendidos e os seus problemas totalmente resolvidos.

Solicitam o apoio para drives, antivírus, instalação de programas, têm lido a informação no Blog do CAICC ocasionalmente, e têm colocado ocasionalmente informação no Blog.

Têm participado ocasionalmente na lista de discussões por e-mail do CAICC, e têm utilizado a linha verde solicitando informação sobre casos.

Acham que devia haver o intercâmbio entre os CMC's, telecentro e rádios porque permitem a aprendizagem de novos aspectos como por exemplo o uso de MsPublisher aprendido na visita efectuada pelo CMC-Xinavane.

Receberam pelo menos 3 vezes o material como cd, newsletter e folhetos.

Sugerem que se descentalizem as actividades. Deve continuar.

### **CMC DE NOVA RADIO PAZ**

Têm tido contacto com o CAICC, e têm visitado o Webside da CAICC ([www.caicc.org.mz](http://www.caicc.org.mz)) ocasionalmente e tem consultado informação diversa. Têm utilizado a linha verde entre 1 a 2 dias por semana, a procura de helpdesk, e ajuda para manutenção de computadores. Solicitam o apoio na área de antivírus, instalação de programas. Têm lido a informação no Blog do CAICC ocasionalmente, mas não têm colocado informação no Blog. Têm participado ocasionalmente na lista de discussões por e-mail do CAICC. Não tem usado a linha verde. Participaram no curso de manutenção de equipamento informático e classificaram como excelente a utilidade de cursos. Acham que o CAICC permite intercâmbio e que se deve aumentar o tempo dos cursos para 5 dias.

**Anexo D: Guião de Entrevista Dirigido aos coordenadores, gestores, administradores e técnicos dos CMCs, Telecentros e Rádio Comunitárias Visitadas**

1. Qual é a estrutura do CMC, Telecentro ou Rádio e quais as responsabilidades de cada colaborador?
2. Em que ano o CMC, Telecentro ou Rádio iniciou a sua participação nas acções do CAICC?
3. Certamente que quando o CAICC iniciou as suas acções, tinham expectativas. Quais? Estão a ser satisfeitas?
4. Quando há uma acção por exemplo de formação, como é feita a indicação da pessoa a participar?
5. Quando um dos coordenadores participa numa acção do CAICC por exemplo de formação, realizam alguma acção de passagem de conhecimento?
6. (SO PARA MANHIÇA) Qual é a diferença entre antes e depois do aparecimento do CAICC?
7. O que gostariam que o CAICC fizesse para além do que tem estado a realizar.
8. Estão satisfeitos com o CAICC?
9. Se CAICC estivesse a iniciar. O que de diferente iriam fazer? Ou seja, que mudanças iriam introduzir relativamente a forma como tem estado a interagir com o CAICC.
10. Que propostas tem para o melhoramento do CAICC?
11. No fim da entrevista, o entrevistador vai: “Solicitar uma breve apresentação e observação do ambiente do CMC, Telecentro ou Rádio, inteirar-se das actividades que estão a ser realizadas e as acções de impacto desenvolvidas no âmbito de implementação do CAICC”.

## **Anexo E: Notas das Entrevistas aos coordenadores, gestores, administradores e técnicos dos CMCs, Rádios comunitárias e Telecentros, Visitados**

### **ENTREVISTA AO CMC –DONDO - 20/06/2009**

Entrevistados : João Dove – Responsável do CMC (Técnico)

Administrativa: Âmalia Salomão

Coordenador : Manuel Ussene

Estrutura: A rádio iniciou em Dezembro de 2002 e o telecentro em 2004, passando a CMC.

Objectivo: Serviços de rádio e Formar a comunidade nos diferentes serviços de telecentro incluindo internet. Inicialmente usavam a internet de Teledata e actualmente usa GPRS.

Actualmente todos os serviços do telecentro estão paralizados nomeadamente: digitação, fotocópias, porque todo equipamento encontra-se avariado.

Houve problemas de sobrecarga de corrente eléctrica que danificou o equipamento.

Começaram a beneficiar do CAICC em 2008 através do primeiro curso fornecido em Manica sobre manutenção de computadores e no segundo de digitalização.

Depois dos cursos do CAICC, muita coisa mudou como por exemplo, fazemos a manutenção de computadores, actualizamos os programas, limpeza dos periféricos como por exemplo o mouse. Depois do curso voltamos e melhoramos todos computadores, e passaram a ser mais rápidos. Actualmente temos uma mala de ferramentas oferecidos pelo CAICC.

Beneficiamos da linha verde, colaboramos com os nossos colegas através de e-mail e internet, trocamos experiências.

A escolha dos elementos a participarem nos cursos do CAICC depende dos requisitos exigidos pelo CAICC, por exemplo, para digitalização os candidatos deveriam ter conhecimentos básicos de utilização de computadores ou se for da area técnica participa nesta area. A formação inclui ainda a componente de rádio.

Os formadores têm boas qualidades e por isso sabem realizar muitas tarefas de utilização de computadores.

Todos os participantes num curso depois partilham conhecimentos com os colegas, por forma a que a instituição não dependa de uma única pessoa. A colaboração tem sido por áreas. Aos sábados tem avido secções de formação continua dos voluntários.

O telecentro fornece diariamente à rádio, informação extraída da internet. O telecentro forma voluntários da rádio.

Neste momento não há fronteiras entre as áreas, ou seja, há técnicos de informática que fazem redacção. O CMC é único.

A questão das receitas é gerida de forma global quer seja do telecentro ou da rádio.

#### Propostas :

Os cursos deveriam ser mais prolongados para haver possibilidade de aprofundar os conhecimentos.

Precisamos de alocação de uma linha internet porque é difícil actualizar anti-virus.

Precisamos de cursos de reparação de computadores porque neste momento muitos computadores estão fora para reparação.

A reposição de equipamento em desgaste passa necessariamente do estabelecimento de parcerias com organizações que percebem os objectivos do CMC onde possa haver troca de serviços.

Neste momento o CMC não tem sustentabilidade porque há dispezas de funcionamento e de reparação.

Gostariamos que o CAICC fornecesse um ou dois computadores.

Vale a pena o CAICC porque os formadores são simples, informais, com muita paciência. Se fosse para votar daria muitos votos a CAICC.

Embora não seja visíveis para população, os resultados do CAICC são muito grandes .

=>As avaliações deveriam ser permanentes para melhor divulgação do CAICC.

### **ENTREVISTA A: RÁDIO PAX -BEIRA**

Entrevistado: Padre Justino Cesar

20/02/2009

Director(Padre)

Administradora

Redacção

Sector técnico

Emissor

Estúdio

Fundada em 04 de Outubro de 1995 por padres Franciscanos.

O CAICC tem me contactado com frequência.

Houve contacto para curso, mas como foi no momento eleitorar e como o único jornalista que trabalha na área de informação foi e não fez o curso porque chegou tarde. Por isso nunca participaram em nenhuma formação.

A CAICC, tem telefonado a apelar que estão prontos para ajudar em qualquer problema mas nós nunca ligamos. Não estamos muito envolvidos nas actividades do CAICC. A presença da CAICC é muito importante para a rádio e estamos abertos para colaborar.

Infelizmente os jornalistas da Rádio Pax não têm formação e julgamos que o CAICC pode fazer formação permanente.

A fraca qualidade dos jornalistas baixa a qualidade. O outro problema é falta de conhecimento ou formação técnica integrada, pois, por exemplo, um jornalista mexeu um botão e por consequência o emissor já não funciona. Vão chegar técnicos solicitados do Maputo para fazer a manutenção.

Temos estado a tentar introduzir boas maneiras para os jornalistas, mas o problema é que são amadores. Temos voluntários estudantes que até estão a ter bom desempenho.

### **CMC-MANHIÇA**

#### **ENTREVISTA AOS COORDENADORES**

21/02/2009

CMC: Presidente e Vice-Presidente & Presidente da Assembleia Geral e Vice-Presidente;  
Presidente do Conselho fiscal

Rádio: Coordenador, Mobilizador, 30 a 50 jornalistas voluntários

Telecentro: Gestor

Participaram num único curso do CAICC de manutenção de computadores e participou o Gestor do Telecentro, em 2008. O CAICC já tinha definido os termos.

Participaram desde 2006 no momento da auscultação e depois em 2007 com a participação nos cursos.

Sendo membro da CAICC também assumimos as responsabilidades nos erros da CAICC. Ahamos que pelo menos 75% dos objectivos foram cumpridos.

CAICC surge para ajudar a solucionar problemas do CMC.

A lista de discussões permite inter ajuda.

Estamos satisfeitos porque muitos problemas têm sido resolvidos na lista de e-mail.  
O curso de manutenção foi feito a pouco tempo(4 dias) deveria ser alocado a mais tempo.  
Elabora-se notícias, publicidades no Telecentro para a rádio.A rádio faz publicidades sobre os serviços do Telecentro. Há reciprocidade entre o Telecentro e a Rádio. Publicidade, elaboração de notícias, acesso à internet.  
Os voluntários têm benefícios de aprendizagem no uso dos computadores.  
Proposta para melhoria do CAICC  
— Os Gestores da CAICC deverão fazer acampamento permanente no terreno após as acções de formação  
— Propõe-se cursos regulares para melhorar a capacitação por forma a criar independência.  
Na Zona sul foi realizado apenas um curso.  
— Não há seriedade de alguns fornecedores, por exemplo há um problema que aconteceu com a fotocopiadora  
— Temos máquinas já sem componentes no mercado.  
Há um computador da Manhica que está no CIUEM a mais de 8 meses. O CIUEM leva muito tempo para a reparação de equipamento.  
Temos apenas 3 computadores em funcionamento na sala de formação.  
A Internet é linha dedicada da TDM que tem tido quedas constantes em períodos longos.A qualidade de serviços da TDM é lamentável, talvez porque ela tem Internet café. Houve ideia do CMC servir de provedor sem fio .  
(Questionar o CIUEM sobre este assunto, no âmbito do Projecto do MCT).

**CMC de XINAVADA**  
**ENTREVISTA COM OS COORDENADORES**

21/02/2009

Estrutura da CMC sob gestão de uma associação(AGECOM)

Coordenador-Renato Ribeiro

Director Rádio-Fernando Mucaese

Gestor Telecentro-Paulo Ernesto

Assistência Administrativa- Catija

Locutor-Elena Pedro

Voluntários-Nº voluntários -23 activos + 30 formados

Iniciamos o contacto com o CAICC logo que foi criado.

CAICC é bem vindo por ter feito formação embora não é sistemática.

Beneficiaram de cursos sobre Digitalização e Manutenção de equipamento.

A conexão da TDM era muito longa e acabou avariando em 2005 e até actualmente continua avariado.

Na sala de formação temos apenas 2 computadores. Em 2005 logo após abertura o centro sofreu assalto e posteriormente recuperado e passou a ter defeito 3 meses depois sofreu mais um assalto.

Há voluntários que se comprometem e depois vão trabalhar para canavial.

Os que beneficiam de cursos instruem os colegas.

CAICC ajudou a todos, a nível nacional, pois os cursos são importantes. Vejo pelos e-mail.

Todos são voluntários.

O coordenador tem usado internet no seu local de trabalho, na açucareira.

Os guardas pagos pala açucareira, paga energia, cedem instalações.

PROPOSTA:

- Promover intercâmbio entre as rádios
- Mais cursos de formação nas áreas de informática e rádio.

Há comerciantes que facultam crédito para fazer relatos e em contra partida fazemos publicidade. A comunicação com o ouvinte, relatos, ensinamos Manhiça.

Tem tido muitas visitas mas não tem feito visitas.

Gostaríamos que CAICC formasse na assistência técnica.

Alargar o numer de formados para permitir BackUp porque quando os formados saem, o CMC fica com poucos formados ou nenhum.

Fazem relatos via tefefone e recebem muitas chamadas do publico e em contra-partida o CMC não ganha nada.

Gostaríamos que o CAICC negociasse com a Mcel ou Vodacom para tirarmos benefícios.

O CMC promove emprego pela formação de rádio e telecentro dos voluntários.

Prestam serviço de formação à açucareira de Incomati e prepara informação de segurança no trabalho,...

Todos voluntários na informática e Rádio depois da formação abandonam para novos empregos.

Anuncios necrologicos, recuperação de crianças perdidas, ....

## **Anexo F: Guião de entrevista aos Parceiros**

1. Desde quando a sua instituição está envolvida no CAICC?
  2. De que forma está envolvida? Qual o papel da sua Instituição?
  3. Os resultados que esperava, estão a ser alcançados? Se não, como corrigir?
  4. O que acha que está a falhar? Ou seja, quais os pontos fracos acha que este projecto tem?
  5. Que pontos fortes acha que este projecto tem?
- Qual é o futuro que deseja para este projecto? Vale a pena continuar? Nos mesmos moldes? Que propostas para a melhoria?

## **Anexo G: Transcrição das entrevistas aos Parceiros**

### **Entrevista com o Presidente da Forcom – Dondo**

20/02/2009

O FORCOM está envolvida desde o início do projecto em 2006.

O papel do Forcom é facilitar e monitorar as actividades do CMC no âmbito do CAICC para promoção das Tecnologias de informação nas comunicações.

FORCOM é parceiro do CAICC porque participa em todas as actividades do CAICC.

Do CAICC esperávamos mais, mas infelizmente houve limitações de recursos para o apetrechamento dos CMC sobretudo nas zonas rurais. Faltou equipamento como máquinas de encadernação, fotocópias.

Houve constrangimento ocasionado pelo abandono dos voluntários e por isso preferimos trabalhar com técnicos assalariados com ajuda de um voluntário. Mas o que foi desenvolvido é positivo.

A falha reside nos doadores que limitam as necessidades locais. A proposta é que deve haver coordenação entre os diferentes financiadores e respeitem as necessidades locais.

Todos os CMC, Telecentros e Rádios, deveriam ter Web sites para dinamizar a troca de informação entre os telecentros e a Rádio e com os diferentes locais.

Apostar na formação técnica para garantir a continuidade.

Deve-se juntar os Gestores dos Telecentros para discutirem os pontos fortes, fracos e oportunidades.

Deve haver cooperação entre CMC e escolas no âmbito do CAICC para a produção de jornal local por parte dos estudantes. Sendo aplicável também para a rádio com o envolvimento de estudantes.

Muitos funcionários públicos aprenderam o uso de computadores no CMC a preços de 200 a 250mtn.

Infelizmente há mulheres que treinamos e depois abandonam para realizarem actividades agro-pecuárias. Já fornecemos 20 cursos nos centros de acomodação e por isso escrevem cartas.

O futuro é, uma vez que o FORCOM está a negociar com a UNICEF para a aquisição de computadores para os CMC's para se alocar pelo menos um computador.

Está em preparação uma política de organização de fundos onde 10 a 15% do financiamento ficam para a instituição implementadora para manter a infra-estrutura.

**ENTREVISTA À UTICT (Eng. Nunes) 24/02/2009**

A UTICT tem procurado colaborar com a CAICC, embora a colaboração poderia ser fortificada.

A UTICT para além de CPRD's está a implementar CMC desde 2008 e neste momento implementaram 2 em Cabo Delgado e mais 2 em Gaza. A colaboração iniciou em Maio de 2007.

Tem recebido algum material do CAICC, por exemplo, CD com Software open source para uso comunitário.

Considera que a iniciativa é boa mas é muito difícil saber se há resultados por não estar a acompanhar de perto.

A principal colaboração foi através de CPRD de Nampula.

Nos CPRD há pelo menos um técnico que pode dar suporte aos CMC's nos distritos. No caso de UTICT, a implementação de CMC's em Cabo Delgado está a ser feita com ajuda do CPRD.

Nos Distritos há problemas de falta de pessoal com requisitos mínimos para os CMC's com perfil aceitável para depois beneficiar os cursos.

Proposta:

— Definir políticas para beneficiar às iniciativas comunitárias pelo uso de linha telefónica nas rádios, por exemplo, para relatos, recebimento de chamadas e mensagens.

Pode-se equacionar o uso do sinal Wireless no distrito para beneficiar os CMC's as comunidades locais.

Há problemas de viabilidade/sustentabilidade por causa dos problemas de conectividade e em alguns locais a falta de corrente eléctrica.

Proposta das iniciativas de CMC's passarem a programas nacionais.

**ENTREVISTA À MCT ( Dra. Carla Moiana) 26/02/2009**

MCT sempre esteve envolvido, onde o comité sempre participou.

Os objectivos eram ambiciosos e as expectativas no âmbito do CAICC eram ambiciosos e o MCT participou numa avaliação onde constatou-se entusiasmo. Há muita coisa que ficou por se fazer no CAICC. Há ideia de se criar uma entidade independente que possa cuidar do CAICC. Há falta de conteúdos.

A política prevê pelo menos um CMC por distritos e o MCT julga que a instalação deveria iniciar pelos distritos com mínimas condições.

Propõe-se um programa nacional onde há uniformização de equipamento e infra-estrutura.

De visitas feitas constatou problemas como:

— Conectividade

— Gestão, falta de criatividade por consequência falta de sustentabilidade.

Deve-se repensar a questão do voluntarismo.

Há que se pensar num modelo de sustentabilidade.

**ENTREVISTA À UNESCO (Noel Chicuecue) 03/03/2009**

No plano da UNESCO estava prevista para funcionar na FORCOM no âmbito das rádios comunitárias.

Entende-se que a sustentabilidade é do FORCOM. A verba era para funcionar um braço técnico para apoiar o fórum das rádios. Os modelos iniciais foram desvirtuados, ou seja, a sua implementação não está a ser como o previsto inicialmente.

Foi nesta base que a UNESCO se retirou.

O CAICC não sendo organização como é que vai ter parceiros ? Por isso o ideal seria estar inserido no FORCOM.

CAICC iria beneficiar de fundos alocados a FORCOM.

A UNESCO tem financiado tanto CMC como Rádios por isso, CAICC poderia ser enquadrada no FORCOM.

A UNESCO tem fundos disponíveis para o CAICC, mas só podem ser alocados após a definição clara.

A ideia era ser uma organização não governamental sem fins lucrativos.

—Capacitação no FORCOM

—Capacitação no CAICC

Os desvios provocaram o afastamento da UNESCO até a clarificação da situação. Há espaço para diálogo no âmbito do comité.

**ENTREVISTA AO CIUEM-Director (Eng. Mabila) 03/03/2009**

Composição: FORCOM, UNESCO, MCI, UTICT, MISA e MCT como presidente.

A ideia do CAICC surgiu neste comité com o intuito de manter os CMC's e os Telecentros já instalados, pois notava-se falta de sustentabilidade técnica.

A ideia do CAICC foi aceite neste fórum, houve consenso de que uma vez que o CIUEM já havia instalado e assistia os CMC's deveria hospedar o CAICC. Houve ideia de criação de um centro de apoio a nível nacional. Constatou-se que teria custos de instalação e funcionamento.

Uma vez que o CIUEM tinha infra-estrutura e pessoal poderia alojar o CAICC.

Existiram reuniões do comité presidido pelo Ministro de Ciência e Tecnologias que visavam o acompanhamento. Teve impressão de que todos estavam satisfeitos com o CAICC.

Houve momentos em que se originou um pouco de desconforto sobre tudo com a UNESCO. A relação com a UNESCO degradou-se.

Houve equipamento (computadores, mobiliário e viatura) que a UNESCO retirou a CIUEM alegando que sai da sua pertença.

O CIUEM gostaria de continuar independentemente do modelo adoptado.

Esforços devem ser feitos para a sustentabilidade do CAICC.

Tentou-se estabelecer parcerias com os governos locais através do financiamento do estado, por exemplo, o pagamento de salários e notou-se tentativas de integração do projecto nos governos. Por isso propõe-se que as iniciativas sejam comunitárias com o apoio de parceiros.

Estuda-se a possibilidade de o CAICC vender parte dos serviços para ajudar nos custos.

CAICC, na área que actua, deveria espelhar o que representa mas por limitações financeiras resumiu-se a 1,5 pessoas mas com um grande apoio da equipa técnica da CIUEM.

CAICC pode-se considerar que está a funcionar.

## **Anexo H: Transcrição das entrevistas com os gestores do CAICC**

### **ENTREVISTA À COORDENADORA DO PROJECTO (Dr. Polly Gaster)**

02/03/2009

O projecto surge com a expansão dos CMC's, criando-se o comité director, co-dirigido pelo Ministro de ciência e Tecnologia e UNESCO.

O comité foi criado para ser activo e por isso os membros foram limitados ao que de facto participaram. A ideia era para ser complementado pelo órgão consultivo da UTICT.

O comité cumpriu com o seu papel no âmbito dos CMC's. É nesta base que iniciaram as primeiras discussões para criação do CAICC.

Um dos primeiros objectivos era a estrutura de governação. O comité director havia decidido que ficaria com a governação do CAICC, no início de 2007, e a UNESCO garantia a continuidade.

O Comité Director já não se reunia a algum tempo pelo que ficou ultrapassado em relação aos desenvolvimentos que ocorriam na UNESCO.

Até agora o comité director não se reuniu e sendo assim, a situação dos CMC's não foi fechada, através de uma reunião de balanço.

Havia ideia de criação da rede nacional do CMC.

Foi assim que o início da CAICC atrasou e sem estrutura de governação.

Para CIUEM como gestora considerava o CAICC como um projecto piloto sob alçada do comité de governação mas que a UNESCO solicitava a estrutura.

CAICC não estava bem consolidada e com a saída da única pessoa que estava afecto ao CAICCI, na primeira fase. Logo a seguir foi possível recrutar uma pessoa a tempo inteiro e envolver uma outra a tempo parcial.

Discussões entre o CIUEM, UTICT, UNESCO e FORCOM para a reorganização da questão da governação.

Fizemos tentativas para reactivar o comité director por causa de iniciativas isoladas e entende-se que o MCT deveria integrar o comité para um programa nacional.

Os parceiros têm feito a colaboração para folha na governação.

CAICC existe porque está a complementar as iniciativas que existem, ou seja, CAICC ocupa seu espaço e tem dado apoio necessário.

CAICC desenvolveu relações com CPRD.

A estratégia é apoiar os CPRDs para serem centros de apoio efectivo às iniciativas comunitárias. Para isso, há que se mobilizar um orçamento para os CPRD's darem suporte aos distritos.

Infelizmente está fora do alcance do CAICC e do CIUEM repor o equipamento degradado.

Há esforços de mobilização de recursos, por exemplo o FORCOM com as rádios para o financiamento bancário.

Através de participação em workshops com parceiros internacionais, há ideias a serem passadas ao nível do CAICC e seus membros para dinamização da infra-estrutura.

O comité director deveria ser reactivado para poder mobilizar recursos.

O Governo deveria tomar medidas para baixar os custos do equipamento informático, telecomunicação e internet.

## ENTREVISTA AO COORDENADOR E GESTOR DO HELPDESK

(Dr. Luis Neves e Leonel Macuacua) 4/03/2009

Todas as actividades planificadas foram realizadas embora não tenham sido abrangentes por falta de fundos.

A duração dos cursos foi pré-definido no projecto na base do perfil dos CMC's.

Há uma sede de necessidades de formação e nessas formações realiza-se troca de informação e experiência em si.

A contratação de voluntários é da responsabilidade da Gestão do CMC, Telecentros e Rádios. A escolha do gestor é influenciado pelo comité de Gestão local.

CAICC tem feito a indicação do perfil da pessoa a participar no curso mas há casos em que não cumprem e em alguns casos não há partilha da aprendizagem do curso frequentado.

Na lista de discussões CAICC tem apresentado as boas práticas.

Tem havido problemas do voluntariado que também ocorre em outros países, de acordo com os workshops que o CAICC participou em diferentes países.

Foram desenvolvidas acções de manutenção e reparação locais.

Foram formulados recomendações para realizarem planos de reposição e de reparação para garantir a continuidade do CAICC apoiar em ideias e não em equipamentos.

Há dificuldades das comunidades assumirem que as TIC podem contribuir para o seu bem através do pagamento por alguns serviços.

As iniciativas estão a ser sustentáveis.

O CMC de Macequece começou com 3 computadores e agora tem 10, chegaram a ter 200 mil. Embora esteja numa localização favorável.

O problema da internet também é afectado pelo facto da Teledata ter deixado de investir na internet nos distritos. A banda larga é cara e nos distritos funciona mal.

Tem havido falta de utilização integral dos serviços de e-mail/ internet por parte dos locais pois são várias vezes que levam muito tempo para responderem a solicitações de informação. CAICC pretende tornar a página mais atractiva através de inclusão de outros serviços por exemplo, Biografia de músicos e suas músicas.

Há problemas de sustentabilidade por falta de gestão e falta de iniciativa. Daí que promovemos visitas de intercâmbio para aprenderem uns com os outros.

Há vários desníveis, como por exemplo em Namialo usam gerados da Mcel e não podem usar ar condicionado, não tem computador.

Procuramos estabelecer contactos com ICS para a preparação de cursos conjuntos mas não tem havido colaboração.

A UTICT tem colaborado através de CPRD's.

A FORCOM tem colaborado fortemente.

A centralização dos serviços devem-se aos recursos que CAICC dispõe no CIUEM e a conectividade.

A expectativa a volta do CAICC foi muito grande. A ideia do CAICC baseia-se mais no apoio virtual. Seria um lugar de concentração de recursos onde ICS iria apoiar em conteúdos.

Há muita sede por parte dos beneficiários. Há que se repensar o CAICC tendo em conta os recursos.